



## Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



## Colaboração a Única Solução: Como fazer emergir a inteligência coletiva que traz resultados sustentáveis

**Semadar Marques** – Alta Books – Do alto de sua experiência em ambientes empresariais, a autora analisa comportamentos nefastos de colaboradores, gerentes e diretores, que conseguem, na maioria dos casos, sem querer, travar o progresso, não somente da empresa como também dos profissionais. Semadar, aponta erros, deslizos e, apresenta soluções. Todas factíveis. Ensina o que é ser colaborativo, sem pieguismos, ou falsidades. Apresenta minudências que quando levadas a efeito, engrandecem. Conteúdo que eleva qualquer ambiente!



## Homo Algorithmus: Um guia definitivo sobre inteligência artificial

**Dimitri de Melo** – Actual – Dimitri é um professor pesquisador. Sua impecável trajetória habilita-o a compor essa obra de absoluta relevância. Dimitri, literalmente ensina como permear dentre essa nova ferramenta que é a Inteligência Artificial. Elenca os passos a serem seguidos e eventuais erros que deverão ser evitados, para o sucesso em sua consecução. Em suma, prepara-nos para um futuro inexorável, no qual o ser humano deverá estar à altura, elaborar-se adequadamente para uma convivência, digamos, pacífica, pois, dependerá da qualidade do questionamento a resposta que virá da IA. “Um salto e tanto para a humanidade!”



## Pare de Mentir Para Si Mesmo: Descubra como sua mente engana você e aprenda a superar a autossabotagem com ferramentas de saúde mental

**Bernadete Moraes** – Gente – Bernadete é uma profissional em vários âmbitos da psicologia. Valendo-se de toda sua experiência clínica e tutorial, criou o método Psicossistêmico, no qual realiza uma verdadeira faxina no passado e presente da pessoa, libertando-a de eventuais grilhões, na maior parte das vezes, invisíveis. O método tem por objetivo, e pelo visto sempre o atinge, abrir o baú de verdades, para que a pessoa se veja como se estivesse à frente do seu espelho psicológico, refletindo o seu interior. Sem demérito, não se trata de auto ajuda, antes, um sistema criado a partir de muitos anos de prática ambulatorial. No final há um “joguinho” muito interessante, no qual o paciente deverá fazer uma ilação de sua personalidade com um animal. Num linguajar bastante empático, deixará o leitor bastante tranquilo para auto conhecer-se. Válido para qualquer pessoa e ou faixa etária. Profundo!



## 10 + 10: 10 grandes nomes + 10 temas estratégicos para o futuro do varejo

**Alberto Sorrentino e Eduardo Terra (Orgs)** – Literare Books – Os organizadores sempre militaram no comércio, com suas dores, dissabores e amores. Agora apresentam um podcast voltado ao setor. Convidaram ícones da área – só “feras” – para darem suas impressões sobre como o setor deverá aplicar-se para enfrentar radicais mudanças e manter-se em pé. Tarefa difícil, todavia, nada impossível. Segredinhos são revelados em cada página. Deve ser lido por agentes do comércio, gerentes, empreendedores e dirigentes. Lucrativo!



## Educação Sexual Numa Perspectiva Sociomoral

**Thais Emilia de Campos dos Santos** – Scortecci – Thais sempre esteve e está voltada à educação de maneira generalizada. Seu currículo é extenso e reveste-se de importância ímpar. Professora universitária, musicista, absolutamente irrequieta, vai de cuidados a idosos até direitos lgbt... Naturalmente a educação social, com toda sua complexidade e barreiras a serem transpostas, é o principal foco da obra. Como a educação social é tratada em nossas escolas públicas e particulares? Qual seu grau de eficiência? Atingem objetivos? A família está engajada no processo? Qual sua necessidade? Essas e outras demandas são tratadas com rigor, respeito e muita ciência. Controverso!



## Full Marketing: A metodologia para organizar o marketing da sua empresa e multiplicar os resultados

**Fernando Lebbe** – DVS – Fernando, originalmente publicitário, transformou-se ao longo de duas décadas num verdadeiro comandante para o sucesso empresarial. Criou métodos que propiciam um sistema “marketológico” por inteiro. Nessa obra, demonstra que seus métodos visam “limpar” o passado, com sistemas ineficientes. Trabalhar o presente com um marketing de ponta, eficaz, para garantir que a empresa perdure, com sucesso. Exitoso!

www.bcctelelevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!

Com apresentação de Ralph Peter.



## Modernização de legado deixa de ser opcional: empresas perdem milhões ao adiar ajuste de sistemas críticos

Pesquisa global aponta que 70% das organizações têm sistemas defasados que travam inovação; DB1 Global Software revela como o CoreUP e o uso pragmático de IA reduzem retrabalho para apenas 0,3% e elevam assertividade a 92%

A modernização de sistemas legados deixou de ser um projeto opcional e passou a ser um movimento urgente para empresas que desejam manter competitividade no mercado brasileiro. Estudos globais comprovam a dimensão do problema: segundo a Salesforce, 71% das organizações afirmam que a modernização é crítica para sustentar inovação, enquanto a IBM estima que a complexidade e a dívida técnica acumulada já custam US\$ 3,1 trilhões por ano em perdas para empresas em todo o mundo. No Brasil, setores como financeiro, varejo, logística e indústria convivem diariamente com o impacto de sistemas defasados, que passam desde aumento de custos até limitações severas na capacidade de integrar novas tecnologias.

Para a DB1 Global Software, empresa do DB1 Group, que há 25 anos atua na engenharia de software e acompanha de perto os principais desafios corporativos, adiar a modernização significa comprometer o crescimento. “Um sistema legado não é necessariamente um software velho, é um software desalinhado do negócio”, afirma Roberto Cesar da Silva Padilha, Staff Software Engineer da empresa. “Quando os processos evoluem, mas o sistema não acompanha, cada nova funcionalidade se torna mais cara, mais arriscada e menos eficiente. Esse é o início da perda de competitividade.”

Os números reforçam essa visão. A McKinsey aponta que 70% das empresas relatam que



seus sistemas antigos impedem avanços significativos de inovação. Já o Gartner estima que 40% do orçamento de TI das grandes organizações é direcionado apenas para manter sistemas antigos funcionando.

No Brasil, entidades do setor avaliam que mais de 60% das grandes empresas operam com sistemas críticos com suscetibilidade a ataques cibernéticos, muitas vezes sem arquitetura moderna e com baixa capacidade de observabilidade. Isso amplia riscos de falhas, paralisações e perdas financeiras relacionadas à indisponibilidade, que, segundo a IBM, chegam a uma média anual de US\$ 2,9 milhões por empresa.

Padilha destaca que ainda é comum o mito de que modernização é sinônimo de reescrever todo o sistema do zero, o que, segundo ele, “quase nunca se paga”. Padilha defende um modelo evolutivo, feito por ondas contínuas de modernização, que reduz riscos, aumenta a previsibilidade e gera impacto real

no negócio desde os primeiros ciclos. Esse trabalho é guiado pelo CoreUP, metodologia proprietária da DB1 que organiza o processo de modernização com base em critérios técnicos e de negócio, evitando desperdícios e retrabalhos.

A estratégia é potencializada por agentes de inteligência artificial aplicados de forma pragmática. A IA é utilizada em momentos específicos do processo, como leitura e análise de grandes bases de código, identificação de gargalos e riscos, sugestões de refatoração e apoio à documentação.

“IA acelera a leitura e análise, mas as decisões críticas continuam humanas, guiadas por contexto de negócio e critérios de engenharia. Assim evitamos hype e entregamos valor real”, explica Padilha. Essa atuação pragmática evita que empresas invistam em ferramentas de IA sem maturidade técnica, um risco crescente em um cenário de pressão do C-Level e excesso de ofertas.

Os resultados já observados pela DB1 Global Software reforçam a eficácia da abordagem: 92% de assertividade nos prazos de entrega, índice de retrabalho de apenas 0,3%, um dos mais baixos do mercado, com NPS de 89 e satisfação média por projeto de 4,76 em 5.

Para Padilha, os números mostram que a modernização não é um problema apenas técnico, mas estratégico. “Modernizar o legado é como trocar a fundação de uma casa enquanto ela está de pé e exige técnica, mas é indispensável para sustentar o futuro. Quem não fizer agora ficará para trás.”

Em um mercado pressionado por competitividade, transformação digital e adoção crescente de IA, a modernização passa a ser o ponto de partida. O Gartner projeta que, até 2028, 80% das empresas incluirá IA como parte das iniciativas de modernização, e que metade dos investimentos em inovação falham devido à incompatibilidade com sistemas antigos. Para o especialista, o futuro da engenharia de software está diretamente ligado à capacidade das empresas de controlar sua dívida técnica, modernizar seus sistemas e escalar tecnologia com responsabilidade.

“O outsourcing responsável e orientado a resultados será crucial para guiar decisões de quais ferramentas usar, quando usar e como usar. O momento é de pragmatismo e estratégia, não de hype”, conclui Padilha.

## 95% das empresas desejam alcançar clientes mais diversos

Em seu estudo IT Trends Snapshot 2025, a Logicalis identificou o que tem sido chamado de “paradoxo da transformação digital” para as empresas brasileiras em 2026. Ou seja, líderes de tecnologia são pressionados a entregar eficiência, segurança e velocidade, mas dentro de uma estrutura organizacional incapaz de acomodar esse nível de transformação digital.

Abdul Assal, líder de desenvolvimento de negócios da Galileo Financial Technologies no Brasil, explica: “Essa é a essência da ‘exclusão técnica’, que acreditamos ser o principal desafio que as empresas precisam solucionar antes de esperar retornos reais em 2026, instaurando projetos mais ambiciosos de transformação digital e integração de IA.” Neste contexto, entende-se como “exclusão técnica” o impacto de tecnologias centrais ultrapassadas ou ineficientes na capacidade de uma empresa lançar novos produtos e alcançar novos clientes.

O IT Trends Snapshot 2025 também revelou que, entre os líderes de tecnologia brasileiros, a busca por eficiência operacional é agora o objetivo mais comum. No entanto, as próprias tecnologias que prometem entregar melhorias, como IA e automação, não serão eficazes sem resolver primeiro problemas estruturais mais profundos, como dados desorganizados.

A Logicalis constatou que 70% das empresas investem em IA mais por pressão compe-

titiva do que por uma estratégia clara. Mas para 87% dos líderes do setor, o impacto da tecnologia depende mais da cultura interna do que da própria ferramenta.

Descobertas recentes do Technical Inclusion Index da Galileo também revelaram uma lacuna significativa entre as metas de transformação digital e a realidade de implementá-la. Embora 95% dos líderes de tecnologia brasileiros considerem relevante atualizar sistemas para acomodar um conjunto mais diverso de clientes, menos de um em cada cinco (19,6%) acredita ter capacidade de lançar um novo recurso inclusivo “com muita facilidade”.

“Nosso estudo mostrou que o Brasil tem uma das culturas corporativas mais abertas quando se trata de alcançar novos clientes e buscar uma transformação digital mais inclusiva, mas o problema é que, muitas vezes, os aspectos mais técnicos são negligenciados”, diz Abdul. “Sem uma base digital segura, a inovação continuará a ficar para trás, já que as empresas lutam para integrar novas tecnologias a sistemas antigos, e os departamentos de TI gastam mais tempo e dinheiro apagando incêndios do que lançando novos produtos.”

Outro estudo recente, da Qlik, constatou que apenas 21% das empresas conseguiram integrar totalmente a IA em suas operações diárias, apesar de 94% das organizações au-

mentarem seu orçamento para IA. O estudo identificou uma lacuna significativa entre a adoção tecnológica e a infraestrutura digital sólida, como sistemas e conjuntos de dados conectados, necessária para efetivar essa transformação. Da mesma forma, o Technical Inclusion Index da Galileo constatou que 90% dos líderes de tecnologia brasileiros acreditam que os silos de dados prejudicam a capacidade de suas organizações de oferecer experiências altamente relevantes e atraentes para uma grande variedade de clientes, e apenas 20% relataram que os dados “fluem livremente” no stack tecnológico da empresa.

Por outro lado, os investimentos em P&D diminuíram no Brasil, mas Abdul acredita que as empresas ainda podem ter sucesso em 2026 se combinarem gastos e inovação com um plano estratégico. Para a maioria das empresas, isso significa priorizar o enfrentamento das questões de exclusão técnica nos próximos meses e, então, construir sobre essa base sólida.

Ele conclui: “As empresas que conseguirem superar os maiores desafios identificados em nosso relatório, como silos de dados, problemas de segurança e modernização de infraestrutura legada, terão muito mais chances de implementar tecnologias como IA, além de desenvolver produtos e serviços mais econômicos, alcançar mais clientes e obter retornos mais fortes sobre seus futuros investimentos”.

## Proclamas de Casamentos

## CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França  
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

Apretendente: **MONIQUE SILVA DE OLIVEIRA**, profissão: analista de eventos, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/05/1987, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Nelson de Oliveira e de Rosana Silva de Oliveira. A pretendente: **LARISSA BISPO ASEVEDO**, profissão: técnica administrativa, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 03/06/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de João Nascimento Asevedo e de Lucineide Ferreira Bispo Asevedo.

O pretendente: **CARLOS ALBERTO COSTA**, profissão: porteiro, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 28/08/1964, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Nelson Ribeiro Costa e de Maria Ernestina Costa. Apretendente: **ROSANGELA RODRIGUES**, profissão: massoterapeuta, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 19/07/1964, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Luciano Gomes Rodrigues e de Zelia Paulina dos Santos.

O pretendente: **JOSÉ CARLOS SHERER JUNIOR**, profissão: analista de sistemas aposentado, estado civil: viúvo, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 24/07/1958, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Carlos Sherer e de Claudia Moiseff Sherer. Apretendente: **AURORA SANTOS MACEDO**, profissão: técnica de enfermagem, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 15/04/1977, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Walter Macedo e de Irabel Santos Macedo.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/6FB9-8093-42C2-1945> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6FB9-8093-42C2-1945



### Hash do Documento

9BF8B1F81C9A3C0EA1585B77D02E505265A0036FE15C1DC3AD94E949307AEE16

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 09/01/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 09/01/2026 19:06 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

### Evidências

**Geolocation:** Location not shared by user.

**IP:** 172.16.4.22

**AC:** AC Certisign RFB G5

